

Bolsonaro vai à Marcha para Jesus em SP

Demorou, mas chegou. “Pela primeira vez vamos ter este reconhecimento, o presidente da República vir à marcha depois de 27 anos”, disse o apóstolo Estevam Hernandes.

Jair Bolsonaro (PSL) será o primeiro ocupante do Planalto a passar neste que é o maior evento evangélico do Brasil, a Marcha para Jesus, idealizado em 1993 pela igreja de Hernandes, a Renascença Cristo.

Bolsonaro tinha que pregar “mais amor e tolerância” se quisesse o eleitorado evangélico, disse o apóstolo à reportagem na Marcha de 2018, quando o então pré-candidato decolava nas pesquisas.

Dali para frente a candidatura engatou de vez no segmento e, em questão de meses, os maiores líderes evangélicos do Brasil, como o bispo Edir Macedo (exapoiador dos petistas Lula e Dilma) e o próprio Hernandes e sua mulher, a bispa Sônia, eram bolsonaristas.

Segundo Hernandes, o presidente cumpre uma promessa que lhe fez na campanha: se eleito, faria o que nenhum de seus antecessores fez, marchar para Jesus nesta quinta (20) de Corpus Christi, em São Paulo, ao lado de uma fatia da população que até hoje permanece como uma de suas bases mais fiéis.

Os tucanos João Doria e Bruno Covas, governador e prefeito de São Paulo, também são esperados.

A marcha deste ano terá como lema “O Resgatador”, que é “aquilo que entendemos a respeito de Jesus, que resgata a integridade”, explica Hernandes.

Depois da marcha em si, que sairá às 10h da estação da Luz (centro), o evento continua na praça Heróis da Força Expedicionária Brasileira, com shows de música gospel. Uma das atrações: o ex-senador Magno Malta (PR-ES), que tem com a família uma banda de pagode cristão, Tempero do Mundo.

[Para ler a matéria completa, clique aqui.](#)